



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



O ENSINO DA MATEMÁTICA ATRAVÉS DO LIVRO DIDÁTICO¹

Elizangela Weber²

Este trabalho busca analisar o livro didático de matemática utilizado nas séries finais do ensino fundamental para intermediar um melhor planejamento dos professores quanto a metodologia aplicada ao ensino de matemática e a utilização do livro na sala de aula. Tendo como problema de pesquisa, de que maneira o professor, através de sua análise, pode contribuir para a melhoria da qualidade dos livros didáticos? Uma vez que o livro exerce uma função primordial na aprendizagem do educando. Sendo muitas vezes o único material de pesquisa que crianças e jovens oriundos de famílias de baixa renda têm acesso, durante os estudos, ou até por toda a vida, crianças estas que se concentram nas escolas públicas. Na busca de uma pesquisa que nos permite uma visão mais ampla do papel do livro didático na sala de aula e possibilite uma análise comparativa das concepções de ensino-aprendizagem do livro didático com as propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, optou-se por realizar uma revisão bibliográfica sobre a história e implantação do livro didático no Brasil e as avaliações do livro ao longo dos anos. Em seguida foi realizada a pesquisa das coleções utilizadas nas escolas públicas de Ensino Fundamental – séries finais do município de Giruá - RS, para então prosseguir com a análise propriamente dita. Colocam-se em evidência as séries finais, porque a quinta série marca o início de uma nova etapa na vida escolar, um salto extraordinário, o educando sofre com a diversidade de metodologias, um grande número de estilos docentes, e principalmente um livro didático para cada disciplina. Dentre os livros didáticos analisados percebe-se que a estrutura de cada capítulo está basicamente disposta em: um exemplo, em seguida o raciocínio matemático, as “fórmulas”, e finaliza-se com exercícios. Em alguns encontrou-se ao final dos capítulos propostas de atividades participativas, o que possibilita ao aluno a interação do conhecimento adquirido com a prática e cotidiano. Na análise deparou-se com erros algébricos, geométricos, gráficos, ortográficos, descontextualização da realidade, deficiência de demonstrações analíticas, entre outros. A análise feita de coleções de livros didáticos, em confronto com a proposta curricular atualmente em vigor (PCNs), mostra que o livro didático traz contribuições para a implementação de algumas inovações curriculares, especialmente na oferta de sugestões para uma possível contextualização e para uma possível exploração de determinados conteúdos de forma a obter um envolvimento do aluno em atividades de construção e investigação. No entanto o livro didático precisa ser reconhecido pelo professor como um material de apoio, onde consta sugestões ao planejamento das aulas, e não como determinação destas. Pois, o livro didático não permite um ensino inovador se for utilizado como única fonte de informação, porém pode ser fonte de pesquisa e auxiliar no processo de potencializar e intensificar a construção do conhecimento. Nesse contexto, faz-se necessário o professor ter clareza da proposta de ensino que quer desenvolver, e dentro de suas perspectivas de eficácia de sua aula fazer uso do livro didático somente para atender às reais necessidades de sua metodologia e para satisfazer os interesses e a realidade de seu educandário.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



¹ Monografia de Pós-Graduação

² Licenciada em Matemática pela URI – Campus Santo Ângelo, Pós-graduada em Metodologia do Ensino de Ciências e Matemática pela EDUCON, Mestranda em Modelagem Matemática e Bolsista da CAPES pela UNIJUI, elizangela_weber@hotmail.com.